

MUNICÍPIO DE MOJU

ESTADO DO PARÁ

CONCURSO PÚBLICO
EDITAL N° 001/2012



Licenciado em Língua Portuguesa

MANHÃ

Organizador:



CARGO: LICENCIADO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Texto I

Jovem rico erra. “Menor” pobre comete crime

Por Leonardo Sakamoto, no Blog do Sakamoto.

Os repetidos casos de violência gerados por jovens da classe média alta brasileira e a forma aviltante com a qual têm sido tratados adolescentes pobres no processo de ocupação policial de comunidades no Rio de Janeiro me deixam duplamente incomodado. Primeiro, é claro, pelo fato em si. Segundo, pela forma como a sociedade se comporta diante disso.

Sabemos que é mais fácil uma pessoa que roubou um xampu, um litro de leite ou meia dúzia de coxinhas ir amargar uma temporada no xilindró – como mostram diversos casos que já trouxe aqui – do que um empresário que corrompeu ou um político que foi corrompido passar uma temporada fora de circulação.

Não que o princípio da insignificância (que pode ser aplicado quando o caso não representa riscos à sociedade e não tenha causado lesão ou ofensa grave) não seja conhecido pelo Judiciário. Insignificante mesmo é quem não tem um bom advogado, muito menos sangue azul ou imunidade política.

Tempos atrás, a seguinte notícia veio a público: “A empregada doméstica Sirley Dias de Carvalho Pinto, de 32 anos, teve a bolsa roubada e foi espancada por cinco jovens moradores de condomínios de classe média da Barra da Tijuca, na madrugada de sábado. Os golpes foram todos direcionados à sua cabeça. Presos por policiais da 16ª DP (Barra), três dos rapazes (...) confessaram o crime e serão levados para a Polinter. Como justificativa para o que fizeram, alegaram ter confundido a vítima com uma prostituta.”

Os rapazes não eram da ralé. Se fossem de classe social mais baixa, certamente o texto seria sutilmente diferente: “A empregada doméstica Sirley Dias de Carvalho Pinto, de 32 anos, teve a bolsa roubada e foi espancada por cinco moradores da favela da Rocinha, na madrugada de sábado. Os golpes foram todos direcionados à sua cabeça. Presos por policiais da 16ª DP (Barra), três dos bandidos (...) confessaram o crime e estão presos. Como justificativa para o que fizeram, alegaram ter confundido a vítima com uma prostituta.”

Rico é jovem, pobre é bandido. Um é criança que fez coisa errada, o outro um monstro que deve ser encarcerado. Lembro que o pai de um deles, num momento de desespero, justificou a atitude do filho como sendo perdoável. Da mesma forma, o pai de um dos jovens que agrediu homossexuais com lâmpadas fluorescentes na avenida Paulista, em São Paulo, pediu condescendência. Afinal, isso não condiz com a criação que tiveram. Bem, são pais, é direito deles. O incrível é como a sociedade encara o tema, com uma diferenciação claramente causada pela origem social.

Tenho minhas dúvidas se a notícia sairia se fosse o segundo caso. Provavelmente, na hora em que o estagiário que faz a checagem das delegacias chegasse com a informação, ouviria algo assim na redação: “Pobre batendo em pobre? Ah, acontece todo dia, não é notícia. Além disso, é coisa deles com eles. Então, deixem que resolvam”.

Amigos que trabalharam em uma rádio grande de São Paulo, pertencente a um grupo de comunicação, já ouviram algo muito parecido, mas mais cruel... É triste verificar mais uma vez que o conceito de notícia depende de qual classe social pertencem os protagonistas. Somos lenientes com os nossos semelhantes, com aqueles que poderiam ser nossos primos e irmãos, e duros com os outros.

A justificativa dos espancadores também é bastante esclarecedora. Ou seja, “puta” e “bicha” pode. Assim como “índio” e “mendigo”. Lembra-se do Galdino, que morreu queimado por jovens da classe média brasileira enquanto dormia em um ponto de ônibus? Ou a população de rua do Centro de São Paulo, que vira e mexe, é morta a pauladas enquanto descansa? Até onde sabemos, apesar dos incendiários brasileiros terem sido presos, eles possuíam regalias, como sair da cadeia para passear. E na capital paulista, crimes contra população de rua tendem a ser punidos com a mesma celeridade que agressões contra indígenas no Mato Grosso do Sul.

Na prática, as pessoas envolvidas nesses casos apenas colocaram em prática o que devem ter ouvido a vida inteira: putas, bichas, índios e mendigos são a corja da sociedade e agem para corromper os nossos valores morais e tornar a vida dos cidadãos de bem um inferno. Seres descartáveis, que vivem na penumbra e nos ameaçam com sua existência, que não se encaixam nos padrões estabelecidos. E por que não incluir nesse caldo as empregadas domésticas, que existem para servir? Se eles soubessem a profissão de Sirley, teria feito diferença?

A sociedade tem uma parcela grande de culpa em atos como esse e os dos jovens que se tornam soldados do tráfico por falta de opções e na busca por dignidade, fugindo da violência do Estado e do nosso desprezo. A culpa não é só deles.

A diferença é que, para os da classe média e alta, passamos a mão na cabeça. Afinal, são “jovens”. Para os pobres, os “menores”, passamos bala.

(<http://www.rodrigovianna.com.br/outras-palavras/jovem-rico-erra-%E2%80%9Cmenor%E2%80%9D-pobre-comete-crime.html> – Adaptado)



01

O principal propósito comunicativo do texto é

- A) orientar como nós, membros da sociedade, devemos nos posicionar criticamente em relação aos crimes cometidos por jovens ricos e jovens pobres.
- B) identificar e explicar um fenômeno social contemporâneo relativo à violência urbana no Brasil que tem se revelado presente também nas camadas sociais economicamente abastadas.
- C) apresentar as principais características de uma sociedade e de uma justiça que se mostram excessivamente benevolentes com jovens ricos infratores e extremamente rígidas com os jovens pobres contraventores.
- D) relatar episódios nacionalmente conhecidos de agressões cometidas por jovens da classe média alta brasileira, como por exemplo, o caso da doméstica que foi agredida por ter sido confundida com uma prostituta.
- E) analisar criticamente o fenômeno da violência urbana em relação à parcialidade com que a sociedade e a justiça tratam o jovem infrator rico em detrimento do jovem infrator pobre.

02

Das passagens a seguir, qual delas apresenta o argumento mais contundente a favor da tese defendida pelo autor do texto?

- A) “Os repetidos casos de violência gerados por jovens da classe média alta brasileira e a forma aviltante com a qual têm sido tratados adolescentes pobres no processo de ocupação policial de comunidades no Rio de Janeiro me deixam duplamente incomodado.” (1º§)
- B) “A empregada doméstica Sirley Dias de Carvalho Pinto, de 32 anos, teve a bolsa roubada e foi espancada por cinco jovens moradores de condomínios de classe média da Barra da Tijuca, na madrugada de sábado. Os golpes foram todos direcionados à sua cabeça.” (4º§)
- C) “Lembro que o pai de um deles, num momento de desespero, justificou a atitude do filho como sendo perdoável. Da mesma forma, o pai de um dos jovens que agrediu homossexuais com lâmpadas fluorescentes na avenida Paulista, em São Paulo, pediu condescendência.” (6º§)
- D) “Não que o princípio da insignificância (que pode ser aplicado quando o caso não representa riscos à sociedade e não tenha causado lesão ou ofensa grave) não seja conhecido pelo Judiciário. Insignificante mesmo é quem não tem um bom advogado, muito menos sangue azul ou imunidade política.” (3º§)
- E) “Lembram-se do Galdino, que morreu queimado por jovens da classe média paulista enquanto dormia em um ponto de ônibus? (...) Até onde sabemos apesar dos incendiários paulistas terem sido presos, eles possuíam regalias, como sair da cadeia para passear. E na capital paulista, crimes contra população de rua tendem a ser punidos com a mesma celeridade que agressões contra indígenas no Mato Grosso do Sul.” (9º§)

03

Considere as seguintes afirmativas acerca do texto.

- I. “Vira e mexe” (9º§) é uma expressão característica da linguagem coloquial e que, no texto, poderia ser substituída, sem comprometimento de sentido, por “frequentemente”.
- II. Segundo a opinião do autor e da sociedade em geral, “puta”, “bicha”, “índio” e “mendigo” são as principais vítimas dos jovens agressores ricos porque representam a “escória” da sociedade.
- III. Pode-se concluir que, no último parágrafo do texto, a violência cometida pelo jovem rico é socialmente tolerada, porém, as agressões cometidas pelos jovens pobres são socialmente condenadas. Tal ideia vai de encontro à tese defendida pelo autor e esta é retificada pelo título do texto.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- A) I, II
- B) I
- C) I, III
- D) II
- E) I, II, III

04

No trecho “Somos lenientes com os nossos semelhantes, com aqueles que poderiam ser nossos primos e irmãos, e duros com os outros.” (8º§), a palavra destacada exprime circunstância de

- A) adição.
- B) conclusão.
- C) explicação.
- D) adversidade.
- E) alternância.



05

Percebe-se uma ironia por parte do autor do texto no trecho

- A) “A justificativa dos espancadores também é bastante esclarecedora. Ou seja...” (9º§)
- B) “Presos por policiais da 16ª DP (Barra), três dos rapazes (...) confessaram o crime e serão levados para a Polinter.” (4º§)
- C) “É triste verificar mais uma vez que o conceito de notícia depende de qual classe social pertencem os protagonistas.” (8º§)
- D) “Amigos que trabalharam em uma rádio grande de São Paulo (...) já ouviram algo muito parecido, mas mais cruel...” (8º§)
- E) “Lembram-se do Galdino, que morreu queimado por jovens da classe média brasileira enquanto dormia em um ponto de ônibus?” (9º§)

06

Na passagem “... nos ameaçam com sua existência, que não se encaixam nos padrões estabelecidos.” (10º§), o referente do pronome sua é

- A) índios.
- B) mendigos.
- C) sociedade.
- D) cidadãos de bem.
- E) seres descartáveis.

07

Assinale a alternativa em que a palavra destacada NÃO mantém o mesmo sentido no texto se substituída pela do parênteses.

- A) “Os repetidos casos de violência gerados por jovens da classe média alta brasileira e a forma aviltante com a qual têm sido tratados...” (1º§) (desonrosa)
- B) Provavelmente, na hora em que o estagiário que faz a checagem das delegacias chegasse com a informação, ...” (7º§) (conferência)
- C) “Da mesma forma, o pai de um dos jovens que agrediu homossexuais com lâmpadas fluorescentes na avenida Paulista, em São Paulo, pediu condescendência.” (6º§) (tolerância)
- D) “Somos lenientes com os nossos semelhantes, com aqueles que poderiam ser nossos primos e irmãos, e duros com os outros.” (8º§) (complacentes)
- E) “E na capital paulista, crimes contra população de rua tendem a ser punidos com a mesma celeridade que agressões contra indígenas no Mato Grosso do Sul.” (9º§) (lentidão)

08

Observe a imagem apresentada.

Pode-se afirmar que a imagem em relação ao texto

- A) revela estrutura textual semelhante.
- B) expõe pontos de vista divergentes.
- C) utiliza o mesmo tipo de linguagem.
- D) apresenta argumentos contraditórios.
- E) ilustra aspectos da temática abordada.



(<http://claudiomar-charges.blogspot.com/2011/01/selecao-charges-justica-brasileira.html>)

09

A expressão “corja”, apresentada no 10º§ do texto, significa

- A) indivíduos que têm costumes idênticos.
- B) pessoas de um partido ou facção.
- C) bando de ladrões.
- D) pessoas que levam vida errante.
- E) multidão de pessoas desprezíveis, ou de malfeitores.

10

Em “**Como** justificativa para o que fizeram, alegaram ter confundido a vítima com uma prostituta.”, a palavra destacada denota ideia de

- A) confirmação. D) tempo.
B) explicação. E) conformidade.
C) consequência.

CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

11

A avaliação antecede, acompanha e sucede o trabalho pedagógico. As modalidades de avaliação acontecem de acordo com o momento em que ela é realizada. Relacione as modalidades de avaliação com as suas características.

1. Avaliação diagnóstica. () Permite ao professor conhecer o seu aluno.
() Serve para corrigir rumos, rever, melhorar, reformar e adequar o ensino, de forma que o aluno atinja os objetivos de aprendizagem.
() O objetivo é assegurar se os alunos estão atingindo os resultados pretendidos.
2. Avaliação formativa. () É usada, tipicamente, para tomar decisões a respeito da promoção, reprovação ou reenturmação dos alunos.
() Sua função é determinar os avanços da aprendizagem ou os pontos que constituem barreiras para esses avanços, e contribuir para melhorar, orientar e regular a ação didática.
3. Avaliação somativa. () Tem como função básica obter informações sobre os sujeitos que serão envolvidos no processo ensino-aprendizagem e sobre o contexto em que a ação pedagógica será desenvolvida.

A sequência está correta em

- A) 2, 2, 1, 1, 3, 3 B) 1, 2, 3, 1, 2, 3 C) 1, 2, 3, 2, 1, 1 D) 1, 2, 2, 3, 2, 1 E) 2, 1, 2, 3, 2, 3

12

No Brasil, segundo o ponto de vista legal – Constituição Federal de 1988 e Lei de Diretrizes e Bases (LDB) nº 9.394/96 – a gestão democrática é um dos princípios que devem reger o ensino público. Porém, tal princípio precisa ser vivenciado nas escolas, visando garantir o direito à educação para todos, sem distinção de qualquer tipo. Partindo desse princípio, analise as afirmativas e marque **V** para as verdadeiras e **F** para as falsas.

- () A gestão democrática não constitui um fim em si mesma, mas um objetivo estratégico no processo de superação do autoritarismo, do individualismo e das desigualdades sócio-econômicas.
- () Embora cada escola tenha sua identidade, as dimensões pedagógica, administrativa, financeira e jurídica do Projeto Político Pedagógico são interdependentes e fazem-se presentes em seu cotidiano, sendo variadas as estratégias de gestão adotadas na organização do trabalho pedagógico, na perspectiva de construir um projeto, de fato, democrático.
- () Uma escola democrática é aquela que estimula e cria espaços para a participação efetiva e qualificada dos atores nela presentes, dando-lhes voz e voto na definição de seus rumos.
- () Como princípio fundamental da formação democrática do indivíduo, a participação pode ser entendida como uma força de ação consciente que os atores empreendem com o intuito de interferir na realidade e transformá-la.
- () A participação coletiva contribui para a democratização do espaço escolar, transcorrendo sempre de maneira tranquila e harmônica, não propiciando o surgimento de conflitos, uma vez que os atores expressam sempre pontos de vista consensuais.
- () Quando a escola cria e efetiva espaços de participação coletiva para os seus vários segmentos, ela instala-se um diálogo entre os planos do instituído e do instituinte no cotidiano escolar.

A sequência está correta em

- A) V, V, F, V, F, V B) V, F, V, V, V, F C) F, V, V, F, F, V D) V, V, F, V, V, F E) V, V, V, V, F, V



13

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/96, é INCORRETO afirmar que

- A) a educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos e grupos não seriados.
- B) a carga horária mínima anual será de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.
- C) a escola poderá reclassificar os alunos, inclusive quando se tratar de transferências entre estabelecimentos situados no País e no exterior, tendo como base as normas curriculares gerais.
- D) o calendário escolar deverá adequar-se às peculiaridades locais, a critério do respectivo sistema de ensino, podendo, inclusive, reduzir o número de horas letivas previsto em lei.
- E) o controle de frequência fica a cargo da escola, conforme o disposto no seu regimento e nas normas do respectivo sistema de ensino, exigida a frequência mínima de setenta e cinco por cento do total de horas letivas para aprovação.

14

A proposta pedagógica das instituições de educação infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças. Na efetivação desse objetivo, as propostas pedagógicas das instituições de Educação Infantil deverão prever condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos que assegurem, dentre outros, EXCETO:

- A) A educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo.
- B) A individualidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sócio-cultural da criança.
- C) A participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização.
- D) O estabelecimento de uma relação efetiva com a comunidade local e de mecanismos que garantam a gestão democrática e a consideração dos saberes da comunidade.
- E) A guarda de materiais, objetos, brinquedos, materiais e instruções, evitando a acessibilidade de espaços para as crianças com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

15

Educar é um ato racional, afetivo, intencional e organizado. Para o desenvolvimento de um projeto de educação voltado para uma aprendizagem consistente e significativa, garantidora do desenvolvimento cognitivo, pessoal e social das crianças e jovens, é necessário um professor, EXCETO:

- A) Detentor de uma competência apenas instrumental.
- B) Reflexivo, capaz de assumir uma dimensão de autoria, de produção e de autonomia.
- C) Que pensa e toma decisões articulando teoria e prática.
- D) Organizador de situações de aprendizagem.
- E) Disposto a enfrentar os desafios da tarefa de ensinar, criando e recriando formas de intervenção.

16

Assinale a afirmativa que está em DESACORDO com a perspectiva da escola crítica e criativa.

- A) O ato de conhecer é dinamizador, é mais do que memorizar, reter informações, é mais do que assimilar de modo passivo um conhecimento previamente elaborado.
- B) Tanto o professor quanto o aluno são considerados sujeitos ativos no processo pedagógico, que se caracteriza por uma troca efetiva de experiências na construção do conhecimento.
- C) A construção do conhecimento aponta para a necessidade de um processo contínuo de interação pedagógica como um dos fatores responsáveis pelo sucesso do aluno na escola.
- D) Os conteúdos desvinculados da realidade social, apresentados sequencialmente nos programas curriculares, são transmitidos aos alunos por meio de atividades que não levam a uma reflexão mais aprofundada sobre o seu uso social e funcional.
- E) Enfatiza a avaliação dinâmica, num processo que integra a aprendizagem do aluno e a intervenção pedagógica do professor, na direção da construção do conhecimento e da formação da cidadania consciente e participativa.



17

O trabalho com projetos diz respeito a uma mudança de postura, o que exige um repensar da prática pedagógica e das teorias que a estão informando. Tal proposta há de se constituir, numa experiência que possibilite a participação ativa do aluno num processo dinâmico de ensino-aprendizagem e o desenvolvimento de sua capacidade de observação, de reflexão, de crítica e de criação. Partindo deste princípio, analise as afirmativas.

- I. O trabalho com projetos, por abordar um determinado assunto de forma contextualizada, amplia consideravelmente a gama de conhecimentos que podem ser ancorados ao tema eleito, permitindo a interdisciplinaridade e a transversalidade, além da inserção da educação de forma ampla na cultura.
- II. Um projeto pode desencadear outros e as diferentes formas de buscar as informações e de socializá-las permitem que os conhecimentos construídos coletivamente circulem, estendam-se à comunidade e vice-versa.
- III. O trabalho com projetos torna-se eficaz quando articulado com a proposta pedagógica da escola e quando, a partir de uma reflexão coletiva dos professores, são estabelecidas as finalidades do trabalho e apontada a construção de conceitos.
- IV. No transcorrer de um projeto, podem surgir questões imprevistas que exijam um tratamento imediato; a situação deve ser devidamente analisada de modo a incorporar os novos elementos, com a propriedade necessária, redimensionando a programação já estabelecida, sem prejudicá-la e sem deixar de acolher o novo ou o imprevisto.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I, II, III B) I, II, IV C) I, II, III, IV D) I, IV E) II, III, IV

18

De acordo com a Lei nº 9.795/99, são princípios básicos da educação ambiental, EXCETO:

- A) A permanente avaliação crítica do processo educativo.
- B) O reconhecimento e o respeito à pluralidade e à diversidade individual e cultural.
- C) O enfoque humanista, holístico, democrático e participativo.
- D) O pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade.
- E) A concepção e o fortalecimento do meio ambiente.

19

“O calendário escolar incluirá o dia _____ como o Dia Nacional da Consciência Negra.” (Lei 10.639/03, art. 79-B) Assinale a alternativa que completa corretamente a afirmativa anterior.

- A) 15 de julho B) 4 de agosto C) 1º de janeiro D) 20 de outubro E) 20 de novembro

20

O estudo da história e cultura afrobrasileira e indígena abrange

- I. a cultura dos negros e dos povos indígenas no Brasil.
- II. a cultura negra e indígena brasileira.
- III. o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) alternativa(s)

- A) II B) I C) I, II, III D) II, III E) III

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Texto II

Resistência a mudanças

Em algumas pessoas, a resposta do sistema cerebral que gera angústia frente ao desconhecido é mais intensa, o que inibe a atração natural pelo novo.

Casa nova, escola nova, outra empresa, às vezes outra cidade ou até país. Abraçar o novo implica, por um lado, abandonar o familiar, a rotina confortável e as expectativas usuais e, por outro, lançar-se ao desconhecido. Não é à toa que pessoas diferentes têm respostas diversas a mudanças. Para começar, o valor do ambiente que se tornou familiar é extremamente pessoal: depende da sua história particular naquele contexto, das suas experiências, das memórias formadas ali, enfim, do valor associado ao que se está deixando. Para uns, deixar para trás uma escola onde se era oprimido pode ser um alívio; para outros, que conviviam bem, pode ser um abandono forçado do que foi a segunda casa. Se as lembranças despertarão saudades ou, ao contrário, a sensação de “já vai tarde”, é simplesmente reflexo das experiências pessoais de cada um.



Mas a resposta ao novo também depende do que temos por trás de uma faceta do nosso temperamento: a maneira automática como o cérebro reage ao novo e desconhecido. Curiosamente, embora novo e desconhecido sejam virtualmente sinônimos, o cérebro tem dois sistemas separados de resposta a eles. Um, centrado na amígdala (não, não é a da garganta...), organiza uma reação de ansiedade e temor que leva a um distanciamento do desconhecido (e a protestos generalizados de “Não quero ir para uma escola nova!!!”). O outro, centrado no estriado ventral, gera, ao contrário, desejo, motivação e expectativas positivas sobre o que é novo. (“Hummm, garotas novas...”) Em algumas pessoas, o sistema que gera angústia frente ao desconhecido é mais forte do que em outras – e também mais forte do que o outro sistema que simultaneamente nos atrai ao desconhecido.

Por tudo isso também é possível ter sentimentos aparentemente contraditórios em relação a uma mudança para um novo emprego, por exemplo: sentir-se ao mesmo tempo angustiado, empolgado e aliviado, ou destemido, mas saudoso.

Toda mudança é, contudo, um estresse, ou seja, um problema que o cérebro acha que precisa resolver. E, como todo estresse, a resposta depende de o problema ser voluntário ou não: você desejou mudar de casa, trabalho ou cidade, ou a mudança foi imposta? Estresses voluntários – a sarna que a gente mesmo arranja para se coçar, de um simples quebra-cabeça a um projeto de pesquisa, da reorganização do armário à mudança para outro continente – ativam o estriado ventral e são portanto altamente prazerosos e motivadores. Mas se o relatório ou a transferência caem de paraquedas no seu colo, de maneira totalmente involuntária, o estresse tem tudo para ser simplesmente... estressante.

Mas ainda há salvação. Mais importante do que ter o controle de fato sobre a situação é sentir-se em seu controle: abraçar a mudança jogada em seu colo como algo que você, afinal, considera bom e, se possível... francamente desejável, algo que você mesmo teria escolhido. Aqui ajuda muito ter o que se chama um “estilo cognitivo positivo”: ser capaz de uma abordagem otimista, proativa, da situação. Isso vem naturalmente para alguns, que sempre conseguem enxergar o melhor e transformar limões azedos em limonadas refrescantes. Mas também os que têm tendências naturalmente pessimistas podem praticar atitudes positivas e buscar conscientemente enxergar as vantagens do novo. O primeiro requisito é tornar-se ciente dos seus sentimentos, para então poder agir sobre eles.

(Suzana Herculano-Houzel. Revista Mente e Cérebro. Ano XIX. nº 231)

21
Marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas para a existência de uma relação de sinonímia entre a palavra destacada e o vocábulo entre parênteses.

- () “... uma escola onde se era oprimido...” (1º§) – afligido
() “... que gera angústia...” (2º§) – tormento
() “... abordagem otimista, proativa, da situação.” (5º§) – consecutiva
() “... é tornar-se ciente dos seus sentimentos...” (5º§) – insipiente

A sequência está correta em

- A) V, F, V, F B) V, V, F, F C) F, V, V, F D) F, V, F, F E) V, F, F, F

22
Segundo o texto, toda mudança

- A) requer um desejo e esse desejo tem um valor diferenciado em cada parte cerebral.
B) afeta um setor cerebral e, dessa forma, a resposta pode ser positiva ou negativa.
C) pode ser paradoxal: podemos nos alegrar e nos entristecer ante a mudanças.
D) aciona o lado centrado no estriado ventral, que gera satisfação e orgulho.
E) acarreta sofrimento e satisfação, desde que seja algo voluntário.

23
“Não é à toa que pessoas diferentes têm respostas diversas a mudanças.” A forma verbal destacada na frase acima está no presente do indicativo. Ao passar essa frase para o pretérito mais que perfeito composto do indicativo tem-se a forma verbal

- A) têm tido. B) tiveram. C) tinham tido. D) tivessem tido. E) teriam tido.

24
Em “... embora novo e desconhecido sejam virtualmente sinônimos, o cérebro tem dois sistemas separados...” (2º§), a palavra sublinhada tem valor semântico de

- A) modo. B) tempo. C) oposição. D) conclusão. E) concessão.



25

O emprego da partícula se, em “Se as lembranças despertarão saudades...” (1º§), é o mesmo que se encontra em

- A) “... o valor do ambiente que se tornou familiar...” (1º§)
 B) “... uma escola onde se era oprimido...” (1º§)
 C) “... que a gente mesmo arranja para se coçar...” (4º§)
 D) “Mas se o relatório ou a transferência caem de paraquedas...” (4º§)
 E) “... ter o que se chama um ‘estilo cognitivo positivo.’” (5º§)

26

Analise as afirmativas.

- I. “Abraçar o novo implica...” (1º§)
 II. “... expectativas positivas sobre o que é novo.” (2º§)
 III. “Mas a resposta ao novo...” (2º§)
 IV. “... têm respostas diversas a mudanças.” (1º§)

Os termos sublinhados são, respectivamente,

- A) artigo, artigo, pronome, preposição. D) artigo, pronome, artigo, preposição.
 B) pronome, artigo, preposição, artigo. E) artigo, pronome, preposição, artigo.
 C) pronome, pronome, artigo, preposição.

27

Em relação às palavras ou expressões grifadas nas orações a seguir e sua função sintática, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () “... que se tornou familiar é extremamente pessoal...” (1º§) – predicativo
 () “... depende da sua história particular naquele contexto...” (1º§) – objeto indireto
 () “... é possível ter sentimentos aparentemente contraditórios em relação a uma mudança...” (3º§) – adjunto adnominal.
 () “Isso vem naturalmente para alguns.” (5º§) – sujeito

A sequência está correta em

- A) V, F, F, V B) V, F, V, F C) F, V, F, V D) F, V, V, F E) V, V, F, F

28

“Estresses voluntários – a sarna que a gente mesmo arranja para se coçar, de um simples quebra-cabeça a um projeto de pesquisa, da reorganização do armário à mudança para outro, continente...”. O excerto anterior

- A) denota um erro gramatical. D) possui conteúdo paradoxal.
 B) possui linguagem pejorativa. E) contém linguagem regional.
 C) contém linguagem coloquial.

29

O emprego do sinal indicativo de crase em “Não é à toa que pessoas diferentes...”, justifica-se porque

- A) tem como referente um verbo de ligação.
 B) “à toa” é uma locução com palavra feminina.
 C) o complemento de “é” deve ser introduzido pela preposição “a”.
 D) a palavra “pessoas” admite artigo antes dela.
 E) a palavra “toa” significa “reboque”.

30

Assinale a alternativa que contém um exemplo de paralelismo.

- A) “Mas a resposta ao novo também depende do que temos por trás de uma faceta do nosso temperamento: a maneira automática como o cérebro reage ao novo e desconhecido.”
 B) “Abraçar o novo implica, por um lado, abandonar o familiar, a rotina confortável e as expectativas usuais e, por outro, lançar-se ao desconhecido.”
 C) “Aqui ajuda muito ter o que se chama um ‘estilo cognitivo positivo’: ser capaz de uma abordagem otimista proativa, da situação.”
 D) “Mas se o relatório ou a transferência caem de paraquedas no seu colo, de maneira totalmente involuntária o estresse tem tudo para ser simplesmente... estressante.”
 E) “O outro, centrado no estriado ventral, gera, ao contrário, desejo, motivação e expectativas positivas sobre o que é novo.”



CONHECIMENTOS GERAIS

31

Na última reunião do *Brics*, realizada na Índia, o tibetano *Jampa Yeshi*, de 26 anos, ateou fogo ao próprio corpo em mais um protesto de representantes desta minoria étnica, pela independência do Tibete da

- A) China. B) Índia. C) Rússia. D) Mongólia. E) Grã-Bretanha.

32

Nas últimas semanas, os noticiários brasileiros destacam de forma acentuada a ligação de políticos, em especial, uma das principais vozes da oposição ao governo de Dilma Rousseff, o senador Demóstenes Torres (DEM/GO), com Carlos Augusto Ramos, o Carlinhos Cachoeira, que concentra suas atividades no

- A) contrabando de animais silvestres. D) *lobby* de multinacionais chinesas.
B) crime organizado – PCC. E) tráfico de drogas.
C) jogo de bicho.

Leia o texto abaixo e responda as questões de 33 a 35.

Uma das redes sociais mais populares do Brasil, possui um total de usuários ativos no planeta só superado – em termos de populações mundiais – pelos habitantes das duas nações mais populosas do mundo, dispondo de capacidade para crescer ainda mais. Criada por *Mark Zuckerberg*, foi tema de um filme de sucesso produzido em *Hollywood* nos últimos anos.

33

O texto se trata da rede social

- A) *Facebook*. B) *Linkedin*. C) *MySpace*. D) *Orkut*. E) *Twitter*.

34

As duas nações tratadas no enunciado são, respectivamente,

- A) Brasil e Austrália. D) Estados Unidos e China.
B) China e Índia. E) Rússia e Estados Unidos.
C) Índia e Brasil.

35

Mark Zuckerberg é cidadão da

- A) Alemanha. D) Reino Unido.
B) Estados Unidos da América. E) Rússia.
C) Finlândia.

36

Uma unidade de conservação brasileira, que possui como objetivo preservar a natureza e abrigar pesquisas científicas, denomina-se

- A) Estação Ecológica. D) Refúgio da Vida Silvestre.
B) Monumento Natural. E) Reserva Biológica.
C) Parque Nacional.

37

“O filme *Xingu*, lançado em abril, conta a saga de Cláudio, Leonardo e Orlando, comerciantes e funcionários públicos paulistanos que, na década de 1940, se alistaram na Expedição Roncador-Xingu, lançada pelo governo federal com o objetivo de mapear essa região do território brasileiro. Eles tornaram-se responsáveis pelos primeiros relacionamentos mais profundos entre índios e homens brancos no Brasil pela criação do Parque Nacional do Xingu.” O texto trata dos

- A) bandeirantes paulistas. D) fundadores do estado do Amazonas.
B) inconfidentes de São Paulo. E) patriotas de origem.
C) irmãos Villas Boas.



Leia o texto abaixo e responda as questões de 38 a 40.

“O conselheiro Sílvio Rocha, do Conselho Nacional de Justiça, determinou ao Tribunal de Justiça do Pará a abertura de investigação sobre a nomeação de Luciana Lopes Jatene, nora do governador Simão Jatene (PSDB), para cargo comissionado no gabinete do desembargador Cláudio Augusto Montalvão Neves... O CNJ recomendou ainda que os desembargadores que empregam parentes de membros do governo se abstenham de julgar causas de interesse da administração tucana.”

(Revista Istoé, edição 2211, 28 de março de 2012)

38

De maneira específica, que tipo de prática ilícita, de forma cruzada, está sob suspeita no fato relatado?

- A) Abuso de poder. D) Nepotismo.
B) Corrupção pública. E) Peculato.
C) Lobby.

39

Assim como o Pará, são estados também governados pelo mesmo partido

- A) Alagoas, Minas Gerais e São Paulo.
B) Amazonas, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.
C) Bahia, Goiás e Pernambuco.
D) Distrito Federal, Paraná e Tocantins.
E) Espírito Santo, Rio Grande do Norte e Santa Catarina.

40

Sobre o estado-origem do fato apresentado no texto, analise.

- I. É dominado por latifúndios, possui diversas disputas por terra.
II. É o maior estado do Brasil em extensão territorial.
III. Está localizado na região norte do Brasil, na Amazônia Legal.
IV. Possui um dos mais baixos índices de desmatamento no Brasil.

Sobre o Pará estão corretas apenas as afirmativas

- A) I, II B) III, IV C) I, III D) II, IV E) I, IV

INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica azul ou preta. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado com etiqueta.
2. Não é permitido consulta, utilização de livros, códigos, dicionários, apontamentos, apostilas, calculadoras e etc. Não é permitido ao candidato ingressar na sala de provas sem a respectiva identificação e o devido recolhimento de telefone celular, bip e outros aparelhos eletrônicos.
3. Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e nem fumar.
4. A duração da prova é de 03 (três) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito).
5. Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
6. O Caderno de Provas consta de 40 (quarenta) questões de múltipla escolha. Leia-o atentamente.
7. **As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 05 (cinco) opções (A a E) e uma única resposta correta.**
8. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) que lhe foi fornecido, estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
9. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
10. O candidato poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização, contudo não poderá levar consigo o Caderno de Provas, somente sendo permitida essa conduta apenas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término.
11. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso o candidato insista em sair do local de aplicação da prova, deverá assinar um termo desistindo do Concurso Público e, caso se negue, deverá ser lavrado o Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal da sala e pelo coordenador da unidade.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na Internet, no site www.idecan.org.br, às **16h00min do dia subsequente ao da realização da prova escrita.**
- Os recursos deverão ser apresentados, conforme determinado no **item 8 do Edital de Concurso Público nº. 001/2012**, sendo observados os seguintes aspectos:
 - a) O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de **02 (dois) dias úteis**, a contar do dia subsequente ao da publicação, em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no *site* www.idecan.org.br.
 - b) A interposição de recursos poderá ser feita **somente via Internet, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos**, com acesso pelo candidato com o fornecimento de dados referentes à sua inscrição, apenas no prazo recursal, ao IDECAN, conforme disposições contidas no site www.idecan.org.br, no *link* correspondente ao Concurso Público.